

UTILIZAÇÃO DE LUVAS

Sendo uma das barreiras de protecção mais utilizadas nas instituições de saúde, as luvas quando usados indevidamente, podem, ser um veículo importante da transmissão de microorganismos.

REGRAS BASICAS

- Usar sempre que se prevê contacto com produtos biológicos excepto o suor, e em contacto com pele não integra e mucosas.
- Escolher o tipo de luvas adequadas ao procedimento e ao utilizador.
- Lavar as mãos, antes e depois do procedimento.

Mudar de Luvas:

- entre procedimentos;
- entre o contacto com uma zona contaminada e uma zona limpa, no mesmo doente;
- sempre que no decorrer duma técnica haja ruptura das luvas com contaminação das mãos;
- sempre que no decorrer duma técnica asséptica haja contaminação das luvas.

OBJECTIVOS DA UTILIZAÇÃO

Para protecção do doente → Geralmente implica o uso de luvas esterilizadas.

Para protecção do pessoal → Implica o uso de luvas não esterilizadas, com o objectivo de cumprir as “Precauções Básicas” (Norma 2/2002, já publicada):

Para protecção simultânea do pessoal e do doente → Pode implicar o uso de luvas esterilizadas ou não, consoante se trate, de uma técnica asséptica ou de uma técnica limpa.

TIPOS DE LUVAS EXISTENTES NO HSM

- **Luvras cirúrgicas estéreis**

→ Utilizar em actos cirúrgicos e procedimentos invasivos prolongados em que a necessidade de protecção do doente e do pessoal é maior (p. ex. partos, cirurgias, colocação de catéteres centrais, etc.)
(Ter em atenção que, após o acto cirúrgico cerca de 50% das luvas têm microperfurações).

- **Luvras de exame estéreis**

→ Utilizar em técnicas assépticas pouco prolongadas (p. ex. algaliações, pensos, etc.).

- **Luvras de exame não estéreis**

→ Usar segundo as “Precauções Básicas”.

- **Luvras para preparação de citostáticos**

→ Luvras não estéreis de látex reforçado.
→ Luvras não estéreis de nitrilo.

- **Luvras de nitrilo não estéreis**

→ Para manipulação de glutaraldeído.
→ Para manipulação de citostáticos (principalmente para administração, em que uma luva mais fina tem vantagens evidentes).
→ Para manipulação de outros produtos corrosivos nas situações em que as luvas espessas de borracha não estejam indicadas devido à inevitável perda de sensibilidade táctil (p. ex. na descontaminação de objectos muito pequenos).

- **Luvras de “menage”**

→ Luvras espessas de borracha para procedimentos de limpeza, lavagem e descontaminação de material ou quando se manipulam produtos corrosivos. Estas luvas podem ser reutilizadas após a descontaminação e devem ser inutilizadas quando há qualquer deterioração visível.

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar a CCIH pelo Tel. 1627/5401